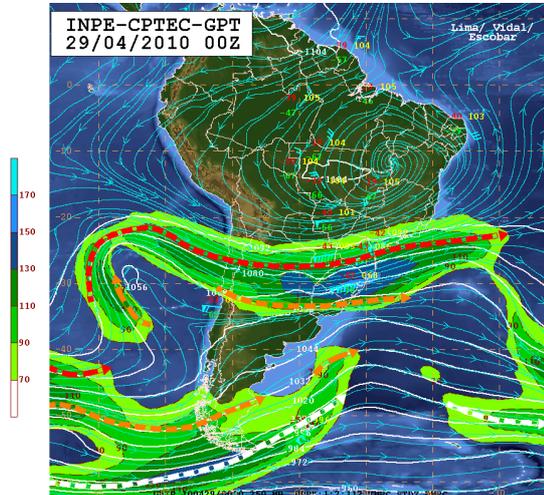


Análise Sinótica

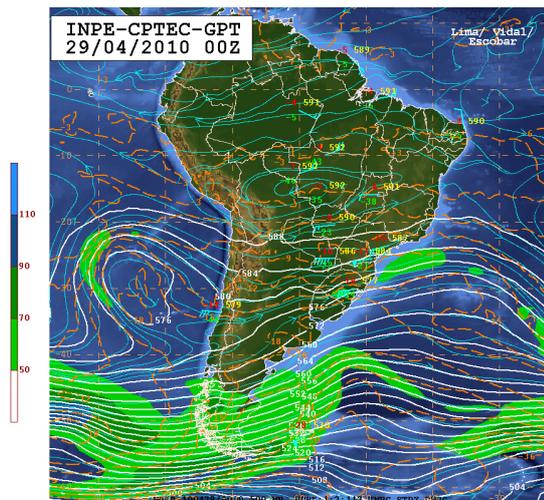
29 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



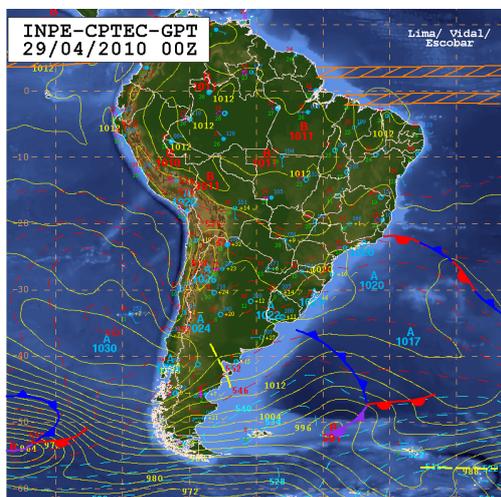
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 29/04, observa-se um padrão do escoamento em altitude bastante semelhante ao dia anterior. O domínio de uma circulação anticiclônica, com o centro agora deslocado para leste, sobre TO e oeste da BA. Sua posição gera um escoamento difluente, direcionado de norte para sudoeste, sobre o noroeste do continente, assim tem-se muita nebulosidade nesta área onde predomina a massa de ar continental equatorial (quente e úmida) aparentemente já mais em sua posição de inverno. O Jato Subtropical (JST) verifica-se entre o Pacífico e Atlântico cortando a borda sul da alta, sobre o continente, em torno do paralelo 27S. Este máximo de ventos tem a sul um característico maior gradiente horizontal de temperatura e observa-se um ramo do Jato Polar Norte (JPN) contornando o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) no Pacífico que também gera um fluxo instável entre Argentina e Sul do Brasil. Na área entre o JST e o JPN verifica-se sobre o continente, ondas curtas associadas a propagação de pulsos ciclônicos associados ao VCAN no Pacífico que depois de passarem os Andes (a barlavento dos Andes temos inibição de vorticidade ciclônica) configuram-se no escoamento sobre o norte da Argentina, Paraguai, centro-norte do Sul e sul do Sudeste do Brasil. A sudeste do VCAN, entre o sul do continente e o Atlântico o fluxo ciclônico continua seu deslocamento (em relação ao dia anterior) e há cavados de menor amplitude configurado. O cavado mais baroclínico desta área está com eixo sobre o Atlântico de forma bastante meridional em torno do meridiano 50S. A leste do Sudeste o cavado frontal também já deslocou-se para leste sobre o Atlântico e tem o JPN em sua dianteira.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 29/04, observa-se um centro anticiclônico com núcleo sobre o oeste de MT e Bolívia. A sul e sudeste deste sistema observa-se o fluxo perturbado onde ainda tem-se um gradiente de temperatura e de geopotencial com ondas curtas mantidas pela posição do máximo de vento em altitude. O Vórtice Ciclônico (VC) se aprofunda sobre o Pacífico e embora ainda com núcleo frio e ventos significativos em 500 hPa, já adquire características barotrópicas (com um empilhamento entre altitude e médios níveis), associadas as condições de orografia (persiste a oeste dos Andes onde tem-se um freamento do sistema) e ao padrão de escoamento em altitude. Este padrão entre altitude e médios níveis, mantém as nuvens nesta área entre norte da Argentina, Paraguai, MS, sul e sudeste da Região Sudeste e norte da Sul. A leste de SP, observam-se ventos fortes em 500 hPa, o que associado ao canal de umidade entre Atlântico e RJ (ver superfície), devido a frente estacionária sobre o Atlântico, causou chuvas significativas na noite do dia 28 neste Estado.

Superfície

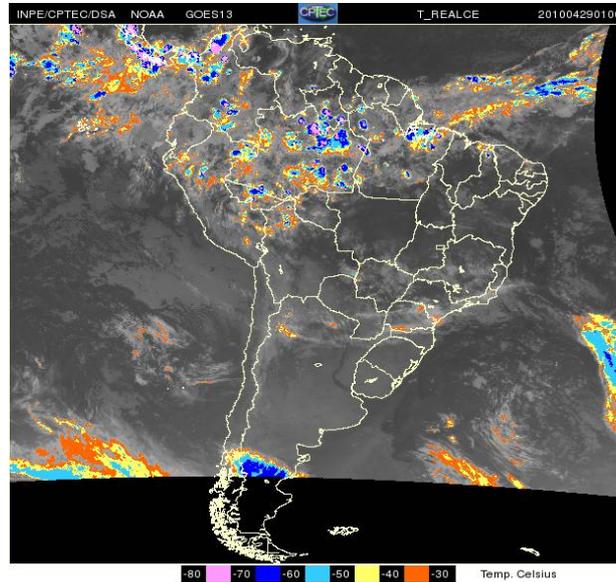


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 29/04, configura-se a frente estacionária de fraca intensidade, na altura do norte do RJ, seguindo pelo Atlântico. Sua posição auxiliou a instabilidade neste Estado. E o anticiclone migratório que atua entre o sul do Brasil e o Atlântico ainda causa baixas temperaturas e nevoeiros nas madrugadas do RS em Bagé (região da Campanha) registrou-se 7,7 graus nesta madrugada. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se centrada em 39S/82W. Este sistema envia pulsos anticiclônicos, que atuam sobre o sul do continente na retaguarda da área ciclônica sobre o Atlântico onde configura-se uma frente fria a leste da Província de Buenos Aires (sistema em oclusão). No Pacífico, verifica-se a presença de outro sistema frontal, com baixa de 962 hPa, em 54S/96W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se centrada a leste de 10W, com núcleo de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 4 e 5N sobre o Pacífico, enquanto que no Atlântico este sistema atua com dois ramos: um em 1S; e o segundo entre 2 e 3N.



Satélite

29 Abril 2010 - 00Z



Previsão

Nesta quinta-feira (29/04) o padrão entre altos e médios níveis persiste. Assim, a instabilidade entre norte da Argentina, Paraguai, norte do Sul o Brasil e sul e sudeste da Região Sudeste persiste com muitas nuvens e pancadas de chuva. No litoral do RJ, o dia deverá ficar com chuvas estratiformes, pois além deste padrão, também continua sobre o canal de umidade provocado pela persistência dos ventos de leste. A posição da ZCIT e a difluência em altitude continuam instabilizando o Norte do Brasil. A ZCIT também atua no norte do Nordeste mantendo as pancadas de chuva. Amanhã espera-se que a instabilidade continue no leste e sudeste do Sudeste. Nos próximos dias o gradiente de pressão entre o leste do Sudeste e o leste do Nordeste deverá fortalecer (principalmente devido ao modelo ETA20), deixando instável esta área. As temperaturas continuarão baixas nas madrugadas do Sul do Brasil, incluindo na Serra Geral entre SC e PR, principalmente no Sábado. Neste dia também esperam-se temperaturas mais baixas na madrugada no sul e leste de SP e nevoeiros no centro-sul do Brasil. A partir deste dia SP deverá Ter dias com mais sol e praticamente sem chance de chuva.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima